



Assig.: Anno 5\$000 - Perp 100\$000

Adm.: R. Jaguaribe, 93 - G. Postal 615

ANNO XXV  NUMERO 30

São Paulo, 28 de Julho de 1923

JULHO



10. Dom. dep. de Pent.—Ev.—O Phariseu e o publicano.—S. Luc. 18, 9-14

29 Dom., Sta. Beatriz, S. O'avo.

30 Seg., S. Urso, Sta. Julitta.

31 Terça., S. Ignacio de Loyola

AGOSTO

1 Quarta., S. Ethelwaldo.

2 Quinta., N. Sra. dos Anjos.

H je, Indulgencia plenaria da Porcuncula.

3 Sexta., S. Gamaliel, Sta. Lydia

4 Sab., S. Aristarcho.



**Caminho recto e seguro para
chegar ao Céu**

E' o devocionario mais bello da
lavra do V. P. Antonio Maria Cla-
ret, traduzido ao portuguez

Contém bellissimas devoções: Modo pratico
de se confessar. — Formulario completo de
varias devoções aos Santos — Supplemento
de canticos populares com anotação musi-
cal. — Modo de ouvir a Santa Missa

PRECO, 4\$000

Pelo correio mais \$500

O que o doente sente com o uso do ELIXIR DE INHAME

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente
experimenta uma grande transformação no seu estado
geral; o apetite augmenta, a digestão se faz com faci-
lidade (devido ao arsenico) a cor
torna-se rosada, o rosto mais fresco,
melhor disposição para o trabalho,
mais força nos musculos, mais resis-
tencia á fadiga e respiração facil. O
doente torna-se florescente, mais gor-
do e sente uma sensação de bem estar
muito notavel.



DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias
do Brazil e Republicas Sul-Americanas

CASA DO ROSARIO

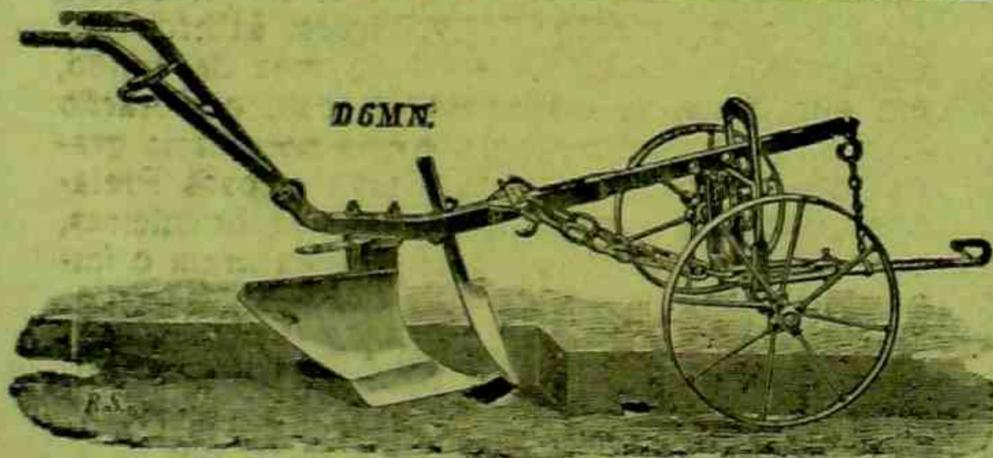
Artigos religiosos, livros, paramentos, imagens de todos tamanhos, opas, bafinas,
harmoniums, artigos funerarios, velas de cêra, corôas de bisquit e de panno, gr-
naldas, deademas, palmas, festões, etc., etc.

Officina de esculptura, encarnação e concertos de imagens.

CAIXA DO
CORREIO
1836

TELEPHONE
CENTRAL
3556

MARINONIO PIEDADE & COMP.
RUA QUINTINO BOCAIYUVA, 27 — S. PAULO



Temos sempre em deposito diversos tipos apropria-
dos para as diferentes classes de terras, bem como
construções com aiveca fixa para terrenos planos e com aiveca reversivel para terrenos inclinados

LAVRADORES!

Desejaes adquirir arados realmente bons?
Compraes os nossos INSUPERAVEIS

ARADOS ALLEMÃES
"RUD. SACK"

cuja construção, inteiramente de aço
forjado, torna os INDESTRUCTIVEIS

CRIADORES!

Auxiliae desenvolver a in-
pouco, ha de ser uma d
Dedicae-vos ao fabrico

ria de lacticínios, que dentro em
incipaes da prosperidade nacional.
ateiga, applicando as nosas excellentes

DESNATADEIRAS "LANZ,, de proce

allema. Assim como as DOSSAS

BATEDEIRAS DE MANTO A "ASTRA,,

Rua da Quitanda, 10
CADA POSTAL 758

BROMBERG & COMP. SÃO PAULO

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

ASSIGNATURAS:

ANNO 5\$000
PERPETUA . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administ.:

R. JAGUARIBE 93 - S. PAULO
C. POSTAL 815 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 30

São Paulo, 28 de Julho de 1923

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

A devoção a Maria e as Vocações Sacerdotaes

POUCOS assumptos desenvolveu a literatura christã com mais carinho que o referente á excelsa personalidade da Augusta Mãe de Deus. As virtudes peregrinas e a poderosa influencia da Virgem-Mãe na vida e instituições religiosas foram estudadas á luz da fé, da razão e da arte.

Os sabios reconhecem em Maria sua Mestra inerravel; os Santos sabem que Ella é o talisman mysterioso que mais intimamente os une a Deus; os artistas bebem na contemplação da privilegiada creatura raudaes de purissima inspiração e por todos os christãos a devoção á soberana Senhora é proclamada como o meio providencial de fugir ás seducções do mal e de seguirem as inspirações do bem.

Difficil, para não dizer impossivel, seria formar uma pequena bibliotheca religiosa, excluindo as obras marianas devidas á sciencia theologica, ou á piedade dos santos, ou á inspiração artistica.

E, todavia, leitores da «Ave Maria», em tão variada e meritissima collecção de livros, folhetos e revistas marianas, nota-se uma lacuna nada desprezivel; é a falta inexplicavel de estudos serios e profundos sobre as relações intimas do sacerdocio com Maria, e a não menos inexplicavel falta de estudos populares ácerca da influencia de devoção a Maria Santissima no despertar das vocações sacerdotaes.

Longe, muito longe de mim a pretensão de pensar em encher esta lacuna, que se me afigura vislumbrar na Mariologia; conhecedor da minha fraqueza, muito folgaria de saber que engenhos mais alevantados se resolveriam a illustrar a mente dos catholicos sobre pontos tão transcendentaes. E maior ainda seria a minha satisfação, si estas humildes e desvaliosas con-

siderações fossem escolhidas por Deus como instrumento para deixar ouvir em almas privilegiadas o chamamento á vida sacerdotal.

Oh! Sacerdotes, sacerdotes! Quão deficiente é seu numero! Em todas as nações os pensadores lamentam a escassez desses benemeritos educadores e formadores de consciencias rectas.

Ainda ha pouco tempo, o Emo. Cardeal Pompili, Vigario Geral de Roma, recommendava aos romanos a oração mui fervorosa em favor do augmento de vocações sacerdotaes, designando um dia especial no mez de Junho, em que todos se empenhassem com o Coração Divino, para conseguir d'elle esta necessaria graça. E entre nós, os illustrados e zelosos Prelados postos á frente das dicoceses brasileiras, com quanta solitudine e interesse encaram o importantissimo problema das vocações sacerdotaes! E' que o sacerdote é o depositario dos ensinamentos do Mestre, Christo Jesus, e unicamente delles depende a realisação dos ideaes de progresso e de felicidade da sociedade.

Quer me parecer que não ha duas opiniões a este respeito. Os amigos do bem estar social, sejam embora descrentes e indifferentes, almejam a acção sacerdotal, pelo menos dizem elles nas multidões, que devem ser educadas e moralisadas, desideratum a que se chega pela religião e só pela religião. Mas os espiritos superiores pensam e ensinam mais; que a educação espiritual, factor da força moral do individuo e da collectividade, e da qual é mestre insubstituivel o representante e ministro de Jesus Christo, deve informar as sciencias, as artes, a politica e todas as manifestações da humana actividade.

O sacerdote, pois, concluem os corações rectos e as intelligencias livres de preconceitos, é

elemento necessario na sociedade, e não simplesmente decorativo e tradicional, devendo pelo mesmo ser influente e activo.

Os inimigos, porém, da ordem e do harmonico desenvolvimento das energias sociaes, vêm no sacerdote o inimigo nato dos seus planos destruidores. E consequentemente aspiram á sua eliminação sem attentar nos meios. Para esses fanaticos da anarquia e despotismo, chamem-no *lega* (que irrisão!) ou chamemol-o brutal, é o meio mais efficaz de chegar ao triumpho dos seus sonhos, a eliminação do sacerdote.

A historia dos 20 seculos de christianismo dar-nos-ia exemplos a granel, que confirmariam com a eloquencia dos factos, o que acabamos de affirmar, mas a vida social de hoje é acaso mais eloquente que todo o passado.

Italia applaude, e o mundo inteiro admira, o homem providencial, Benito Mussolini, que a salvou da revolução e da anarchia, a cujas portas estava. Pois esse homem, cujas ideas e sentimentos religiosos desconheço, preconiza e impõe o ensino do catecismo nas escolas e dá toda a força moral ao sacerdote.

Russia, pelo contrario, detesta e amaldiçoa os tyrannetes que a infelicitam e a reduziram a uma miseria de que não ha exemplo em povo nenhum. Pois esses despotas concentraram seu odio contra o sacerdote e depois de o encarcerarem e calumniarem, o fusilam sem piedade e sem nobreza.

Estas duas orientações politico-sociaes, cuja flagrante actualidade ninguem contestará e cujos

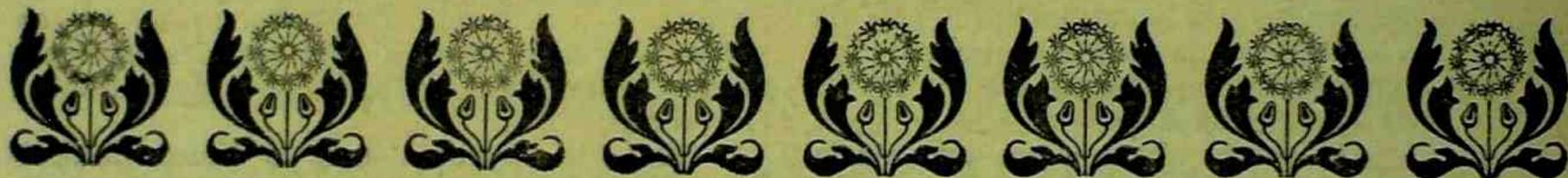
opostos resultados são a diario commentados na imprensa provam, a meu vêr, que os estadistas de valor reconhecem no sacerdote uma força poderosa, de que patrioticamente tiram partido e que os petroleiros e elementos de destruição temem e odeiam a palavra e acção sacerdotal, procurando desmoralizal-a, e sendo possivel, supprimil-a.

Ah! quão eloquentemente devem falar a nossas almas de crentes todas estas manifestações de amigos, indifferentes e adversarios! Ellas nos lembram a recommendação que a todos seus discipulos fez o Mestre Divino: «*Rogae ao Senhor da messe para que mande operarios a seu campo*».

Pois amigos leitores, (si alguns tenho) é a inspirar apreço ao estado sacerdotal, ou antes, a suggerir nas almas o desejo de consagrar as energias e qualidades de que Deus as dotou, á missão de transmittir a crentes e incredulos as ideas salvadoras do Evangelho, que se ordenam estas desprezenciosas considerações, e outras que, Deus querendo, se lhes seguirão.

E porque estou convencido da efficacia da devoção á Virgem Immaculada para despertar, educar, conservar, aperfeiçoar e coroar as Vocações sacerdotaes, dirijo-me aos assignantes de uma revista, que em um quarto de seculo, se empenhou em dar a conhecer a influencia da devoção mariana na vida christã e religiosa.

P. L. O. C. M. F.



FOLHAS SOLTAS.

Chora o céu lagrimas de fogo, alargando o oriente azul de rubras faixas, contornando o horizonte calmo duma tarde fulva. As cousas submersas invariavelmente no véu opaco da tarde a morrer, parecem querer conservar ainda a luz do dia que aos poucos foge num mysticismo poetico. A tranquillidade dessas tardes penetra nas almas e nos faz recordar os tempos que lá se foram, envoltos numa reliquia de saudade e traz-nos á idéa os quadros que já vimos em eras remotas, em momentos felizes e que não olvidamos nunca!... Quadros onde a mão divina do Creador pincelou a mais sublime das graças, a de haver enviado para este recantozinho do immenso territorio paulista, os missionarios de sua fé, em busca de almas para a sua gloria eterna!

E nesta tarde, á esta hora em que nuvenzinhas alvissimas desfazem-se aos poucos na esphora celeste, cedendo o lugar ás primeiras estrellinhas, junto ao flautear de alguns passari-
tos errantes, ergue-se ainda nas azas invisiveis da recordação e da saudade, o som puro das

vozes infantis que todas as tardes louvavam a Virgem Maria, tecendo-lhe na sublimidade da innocencia, perfumadas grinaldas de amor!...

E ás vozes puras dos pequeninos reune-se a dos Missionarios, dos incansaveis ministros de Christo que na sua sêde de amor, sempre contentes, internam-se por toda a parte em busca das almas para quem Jesus é ainda desconhecido, para quem a religião é toda indifferente!...

Missionario!... O portador das delicias do sacrario, o eterno amigo dos infelizes. Ao vel-o, na simplicidade do seu traje negro, trazendo sobre o peito uma cruz, ao lêr em seu olhar as doçuras do amor de Jesus e em seu sorriso a caridade e a esperanza, comprehendendo ficam as almas, o quanto é sublime o homem que abandonando os prazeres e glorias mundanas, abraça com carinho a cruz do sacrificio, recebe com alegria os desprezos e ironias das almas descrentes, tendo por lemma eterno o tudo fazer e receber por amor do Crucificado.

Que o bom Deus os proteja sempre e transmitta-lhes nas azas invisiveis da graça toda a saudade e gratidão das almas que tão bem souberam fruir das delicias santas da missão.

11 de Junho de 1923.

M. A.

FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



TAQUARY — Amelia da Costa e Silva, favorecida pelo Coração de Maria



CLAUDIO — Sr. Quinto Tolentino, favorecido pelo Coração de Maria



MOGY MIRIM — Menina Maria Aparecida, favorecida do Coração de Maria



Confiemos em Christo!

Porque havemos de affligir-nos, desesperar-nos, inquietar-nos, acerca de cousas futuras, si somos incapazes de prever os acontecimentos da hora immediata áquella em que fallamos?

O que convem é que cada um cuide de que todos os seus actos, tanto grandes como pequenos, (pensamentos, palavras e obras) sejam executados com a maior perfeição possível; si cada um cuidasse disso, antes de tudo o mais, haveria mais paz no mundo, mais alegria nos lares, mais prazer na sociedade porque então Deus cuidaria de todos, visto cada um cuidar de si mesmo com todo o zelo possível.

«Cuidae do que é de Deus, porque tudo o mais vos será dado por acrescimo». Foi Christo quem disse estas palavras, e pois, não ha que duvidar da sua veracidade. Christo é Senhor, Christo é Rei, Christo é Deus! Escutemos, pois, as suas palavras e cumpramos as suas leis porque ninguem melhor do que elle póde mandar e julgar.

Aquelle que não quizer servir a Christo com todas as forças de sua alma e de seu corpo, é semelhante ao traste inutil que se joga a um canto ou se põe ao fogo para que desapareça a sua lembrança desprezível.

Nunca houve nem haverá jamais, maior intelligencia, amor mais intenso, ser mais perfeito do que Jesus Christo. Elle é o homem cuja

memoria perpetua-se cada vez mais, atravez de centenas de annos. Elle é o Sabio cuja doutrina vence seculos de seculos, sempre crescente em imponencia e majestade. Elle é o Amor cuja lembrança inafagavel, cada vez mais consola, anima e fortifica aquelles que nelle confiam.

Confiemos, pois, amados irmãos, confiemos firmemente, sem cessar, a todo instante; abandonemo-nos aos designios de sua divina Providencia. Porque reccar?! Não nos bastam as testemunhas sempre vivas que atravez dos seculos vêm perpetuando a sua Omnipotencia, Bondade e Justiça?!

Christo é Deus, amados irmãos, agarremonos com firmeza á sua Santa Doutrina, porque no caso contrario, estaremos perdidos.

Depois das provas irrefutaveis da divindade desse Ser supremo, nada mais nos resta sinão curvarmos humildemente a fronte, deixando a intelligencia estudar, a memoria guardar e a energia praticar tudo aquillo que o catecismo nos ensina.

E' loucura funesta deixar o catecismo pelos grossos volumes de celebres escriptores. Deixar a simplicidade christã pelas pompas e fausto do mundo, denota uma intelligencia fraca e acanhada ou, pelo menos, embotada pelo ardil do espirito maligno.

Deixar a humildade pela soberba é a morte de uma alma que agoniza porque desconhece a si mesma.

Confiar em Christo, eis a maior felicidade neste valle de lagrimas.

Sagrado Coração de Jesus, eu confio em Vós!

STELLA MARIS

Semanaes .

(ACTUALIDADES)

(*Trechos da Conferencia de 13 de Julho de 1923 no salão do Conservatorio, em beneficio das obras da matriz de S. José do Belem*).

« Eu preferi fallar-vos de actualidades. Isto não quer dizer, porem, que reneguemos em absoluto os primores das antiguidades.

O que é velho, o que passou, o que se afundou no pó dos tempos e submergiu nos priscos oceanos, é sempre o mestre e o guia do presente.

Relegar os fastos do passado é uma concepção illogica, porque seria negar o presente, consequencia daquelle, e destruir o futuro, se tal fosse possivel, que é o corollario deste.

Ademais, o mundo está tão exquisito, tão actual, tão momentaneo, tão á flor da pelle, que, se se annunciasse uma conferencia calcada nos « Ensaio de uma descripção physica do Globo », de Humboldt; nas « Origens da Terra e do Homem », de Fabre d'Euvieu; na « Historia Natural da Creação », de Vogt; no « Manual de Geologia », de Dana; no « Tempo Quaternario Pre-historico », de Boule; nos « Estudos Geologicos » de Lapparent e Chambrum de Rosemont; no « Homem Primitivo », de Figuiet, etc., etc., é quasi certo que a policia interviria na conferencia, com baioneta e camisola de força...

O espirito actual é todo actual. O *hontem*, já não vale uma pitada. O *hoje*, o *agora*, o *já*, é que governam todas as fantasias humanas e absorvem toda a espiritualidade dos tempos. O cinema vale muito mais que a Biblia. O football tem mais influencia no espirito actual e é mais conhecido do que a Constituição da Republica. E' a victoria do pé, contra a « intelligencia » das mãos. Se se perguntar a um petiz de 5 annos quem foi que descobriu o Brasil, elle dirá que foi o « Palestra ».

Ha por ahi muita gente que não sabe o que é o Padre Nosso, mas sabe na ponta da lingua todas as figuras orthopedicas do fox-trot.

Uma linda menina de 8 annos disse-me uma noite destas que eu era um « trouxa ».

— Porque? perguntei áquelle anjo de olhos de saphira e mãosinhas de lyrio.

— Porque o Sr. só sabe dançar quadrilha.

De facto, era só o que eu sabia dançar e o salão não conhecia o que era isso.

E naquelle ambiente de luz jorrante, onde erravam perfumes raros, e brilhavam *tangas* de todos os gostos e de todas as côres, eu vi a maravilhosa explosão do paganismo antigo, na magestade da pompa, na fulgurancia magna do luxo, e vi que a minha quadrilha de outros tempos, era uma dança fossil, da éra da pedra lascada, quando se amarrava cachorro com lingua

E o salão ardia n'uma primavéra offuscante, como se toda ella fosse uma pyra de ouro em flammias de rutilo esplendor. São actualidades, que entretanto já foram antiguidades, nos pródromos gregos de uma civilisação que cahiu em Roma.

Dizem que a Historia se repete e a confirmar-se essa versão as sociedades modernas « vôam » de aeroplano para a « decadencia » dos habitos e dos costumes.

Todas as « actualidades » contemporaneas tendem a destruir as bases e os principios dos nossos avós. O modernismo vem creando cousas espantosas e o mundo vem offerecendo espectaculos os mais bizarros, de civilisação, progresso e adiantamento... de caranguejo. Ha a illusão de que vamos caminhando, mas em verdade estamos retrocedendo. Quando suppomos que descobrimos uma nova commodidade material, não fizemos outra senão inventar um meio de abreviar e torturar a vida. O automovel tem feito tantas victimas como qualquer epidemia grassante com pneumaticos e buzinas. Nunca se ouviu dizer que o carro de boi matasse tanta gente.

No automovel anda-se rapidamente, mas uma grande parte das pessoas ficam no meio do caminho. No carro de boi a viagem é demorada, mas, chega-se lá com certeza e com vida. Dahi a critica do caipira: Vamos de vagar, para chegar depressa...

As senhoras, por exemplo, já estão guiando automoveis. Se até aqui, só aos chauffeurs competia empastelar o corpo do proximo, d'ora avante, as que deviam estar em casa ensinando os filhos, passarão tambem a matar gente sob as rodas das suas Hudsons.

Essas creaturas podem não saber uma palavra do Acto de Contrição, mas são umas « bichas » no guidão e nos pés...

Ha poucos dias uma dellas gabava-se de « tocar o carro 80 kilometros por hora ».

— E vossa excellencia não tem medo de correr assim? perguntei-lhe.

Ella trançou as pernas á americana, e respondeu:

— Não somos « frouxas » como os homens.

Mudei de assumpto e mudei de côr, e terminei mudado de casa, se eu soubesse onde era a porta de sahida.

São actualidades, são a ultima palavra do modernismo que faz da sociedade dos nossos tempos uma sociedade onde já ninguem se entende. Eu tenho a impressão de que estamos todos a trabalhar na Torre de Babel, com a lingua confusa, e acabaremos cahindo lá de cima, sem as vantagens do gato que cãe de pé.

Pois senhores, já ha filhos que accendem o cigarro no charuto do pae, e mães que se pintam com as mesmas tintas das filhas!... Pois se ha velhas cobós que dançam tango com almofadinhas, o que se póde esperar de um tempo destes?

Só o diluvio...

LELLIS VIEIRA

Na roça e na cidade

Era em uma linda manhã estival. Ao longe, na amplidão da abobada celeste, assomava altivo e magestoso o astro-rei dimanando aos seres organicos da terra, vida calor e belleza enquanto a formosa Venus se escondia atravez das nuvemzinhas azuladas.

Os lavradores, cantando alegremente, seguiam em direcção aos campos para o inicio dos seus pesados trabalhos. Nos lares campestres tudo em movimento. Nas campinas verdejantes as gottas crystallinas do orvalho matinal começavam a evaporar-se pelo calor solar, e os passarinhos gorgeavam melodiosamente, saudando o amanhecer.

Nas choupanas rusticas as jovenzinhas laboriosas, candidas e boas, occupavam-se dos afazeres domesticcos, enquanto as mães acalentavam os filhinhos recém-nascidos.

Quão encantadoras são as scenas naturaes nos recantos solitarios da roça! Quanta pureza nas almas juvenis! Quanta paz nos corações dos lavradores honestos e justos! Quão bella a harmonia dos prados, o murmúrio dos regatos e a limpidez da atmospherá embalsamada de perfumes suaves das flores campestres!

Que differença do tumultuar das grandes cidades em que pela manhã, já existe incessante, o vae-vem dos carros, bondes e automoveis!

Os cerebros agitam-se diante de tanto ruido e vozear de gente. Tudo parece desasocegado, barulhento e afflictivo. Só reina a paz no centro

dos Templos Sagrados, em que se elevam os resplendores do Sacratio, onde contempla a humanidade peccadora, o querido Jesus Eucharistico. Poucos entram alli para adorar-O, pois, a maioria dos homens se preoccupa no afan da vida material, ephemera e inutil para a salvação da alma.

Desde os primeiros albores do dia, as jovenzinhas inexperientes já pensam nos seus preparativos para os passeios á cidade.

Emquanto nos logares roceiros ou nas pequenas cidades, as donzellas laboriosas zelam dos trabalhos domesticcos indispensaveis á sua manutenção, as das cidades tumultuosas começam a adornar-se para se tornarem bellas aos olhos humanos. Sahem ás ruas como verdadeiras bonecas pintadas, com vestuarios immodestos, sem comprehenderem, porque não querem, onde vae terminar a vaidade terrena.

Parece-me que a fé arrefece nos corações vaidosos, principalmente nos das jovens, escravas das modas e das pinturas, que anceiam pelas sympathias e amizades dos homens que são tão enganosos e futeis.

Pobres creaturas de Deus! Não ponderam no momento serio da vida em que o ultimo suspiro de dôr tombar-lhes-ha no abysmo da Eternidade para as enfrentarem com a Justiça Divina. Felizes aquellas que conhecem isso e, desprezando completamente as amizades terrenas, só amam o seu terno Jesus e por Elle sacrificam tudo.

Cachoeira, Junho de 1923.

Uma filha de Maria

Cultos & Pantomimas

XII

Casorios conflagrados

— Protestante, quando envereda para um lugar, é peor que burro chucro que não respeita barbicacho, dizia-me o Luizinho, desconhecedor do «Codigo do Bom Tom», mas sabido na manha protestante.

E assim é. Nem que «S. Lutheró» viesse da 8794585105.º, da quinquagesima sexta subdivisão do Inferno e aconselhasse os seus extremos filhos a mudarem de rumo, ELLES não desistiriam!

Emquanto o «dollar» fallar «grosso» no mundo, os pastores ou ministros «methoprotetanabaptistas, alumiados aos refulgentes clarões do oiro, trilharão imperterritos a senda escabrosissima das ROMARIAS á Aparecida do Norte.

O André, o chefão da carneirada protestante, é dos nossos tempos o maior anarchista com séde na capital e garantido pela policia nas suas excursões atravez das nossas «incultas» cidades, prégando o anarchismo-protestante.

Eu gostó de André por tres motivos: primeiro porque eu sempre gostei de protestantes;

segundo porque elle é um homem ás direitas, daquelles mesmo marca Lutheró; em terceiro lugar porque sou apaixonado pelos «illustres desconhecidos».

Comtudo, pondo de parte as minhas affeições, não gostei do André na ultima ROMARIA.

Sabem que fez o homem? Illudiu dois «jéquinhas» dos cafundós não sei d'onde e os traz «romariamente» a Aparecida para fazel-os casar na «Casa de Ração» (ao menos é esse o letreiro do «templo»).

Lá vieram os coitados, quiçá, antegosando o osculo na fita da milagrosa imagem de Nossa Senhora! E chegaram, mas foram para outro «templo», a tal casa de oração sem «o».

Os apparecidenses querem vêr o diabo e não protestantes e assim é que no meio do casorio conflagrou-se a situação e os pobres noivos, quando viram a musica de pancadaria, botaram a bocca no mundo e a coitadinha da «jéquinha» clamava chorosa pelo André... mas de André nem poeira!...

O meu amigo, quando viu que o negocio passava de pantomima a tragedia, nem o cheiro-protestante deixou na redondeza!...

E os pobres nubentes lá se foram no bond, á assuada da pequenada, chorosos, desilludidos já, no vestibulo da lua de mel.

B. JUNIOR

Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTICULTOR

Agosto — *Calendario resumido* — Centro e Sul do Brasil — Fim da poda da videira. Preparação das plantações no mez seguinte.

Calendario geral — São os mezes de Maio e Agosto os mais proprios para o plantio da mandioca.

E' observação pratica que, ao passo que esta importante tuberosa desenvolve extraordinariamente as hastes e ramos, prejudicando o crescimento das raizes, quando plantada de Agosto a Outubro, desenvolve-se em sentido contrario, isto é, crescem as raizes com mais vantagem do que as hastes e ramos, quando plantada na estação supra indicada.

Na lavoura rotineira, depois de roçado queimado e coivarado o terreno, formam-se nelle monticulos de terra de tamanho variado, de modo que sob elles fiquem sepultados os residuos da vegetação que se destruiu; nesses monticulos de terra fôta cravam-se em sentido um pouco inclinado estacas da rama da planta.

Essas estacas devem ter approximadamente 5 a 6 pollegadas, ou 14 a 16 centímetros; devem ser escolhidas de modo que só se plante a parte da rama, que apresentar vigor e robustez; não devem ser plantadas em epochas de grandes chuvas porque a maior parte dellas perde a força de reproducção.

A rama pode conservar-se depois de colhida, e antes de plantada, até 8 ou 10 dias, comtanto que esteja a coberto do sol e da chuva.

Cortadas porém as pequenas estacas devem ser entregues á terra no mesmo dia, sendo portanto conveniente cortar em cada dia a quantidade que no mesmo periodo pode ser plantada.

No systema rotineiro em cada monticulo, conforme o seu tamanho, cravam-se de 2 a 5 estacas. Este systema tem, porém, muitos inconvenientes.

O 1.º, é de ordem economica, demanda muito tempo e trabalho.

2.º collocam-se muito proximo uma das outras as estacas que se cravam em cada monticulo, o que prejudica o desenvolvimento das raizes, ao passo que nos intervallos entre os monticulos perde-se terreno inutilmente.

Estes intervallos facilitam os escoamentos das aguas de envolta com os residuos vegetaes e estrumes necessarios á alimentação da planta, enfraquecem, além disso o apoio das hastes que cahem com o mais leve impulso do vento, arrancando as raizes.

QUALIDADES MEDICINAES DA COUVE

Não passa a couve de um misero legume o mais democrata possivel. Figura mesquinha, sem apparatus nas praças e nas hortas, sempre modesta, mesmo quando fritada. Todavia tem

qualidades raras, estendendo-se a sua utilidade desde a culinaria á medicina. No que se refere a esta ultima, a «*Presse Medicale*», dá-nos informações interessantes. Assim, assegura o importante jornal que nada ha melhor para a cura radical e rapida das ulceras das pernas do que a crucifera de que vimos tratando. Não somente as dores se attenuam, mas a cicatrização começa immediatamente, sem que o paciente seja obrigado a estar de cama nem a interromper o seu trabalho, o que evidentemente constitue uma vantagem inestimavel para os que se vêm obrigados a ganhar o pão quotidiano. A technica é simples. Depois de lavada a folha da couve, enxuga-se cuidadosamente e abatem-se as nervuras salientes. Achata-se em seguida, ligeiramente com um cylindro, ou uma simples garrafa, sem, no entanto, a esmagar. Põe-se depois em agua borica a 40 % durante uma noite. Assim preparada applica-se sobre a chaga, previamente desinfectada. Este penso deve ser renovado pela manhã e á noite, lavando sempre e cuidadosamente a ferida. Para as pequenas ulceras, por vezes tão dolorosas, termina-se o curativo em 15 dias; para as maiores o prazo vae até 6 semanas. Tal é o tratamento preconizado para as chagas pela gazeta medica a que nos referimos. E' bem uma reviviscencia do que em epochas largamente distantes Hypocrates e Erasistrato disseram. Este ultimo apenas que a couve gozava de meritos para acalmar nervos. Até Pithagoras, segundo Plinio, dissertou acerca da couve. Catão extendia os milagres da crucifera por todas as enfermidades, só o cheiro, afiançava, dava vigor e alento.

AS OLIVEIRAS NO BRASIL

Uma nova riqueza rendosa merece ser incrementada em nosso paiz: a cultura da *oleu européa* — a productora do azeite e de azeitonas, substancias estas que importamos da Italia, Hespanha, França e Portugal.

Experiencias já foram realizadas no Rio Grande do Sul, pelos colonos italianos, existindo pequenos olivares, já fructificando, em Caxias, Nova Trento, Alfredo Chaves e Bento Gonçalves.

A maior cultura existente naquelle Estado pertence ao sr. Annuncio Ungaretti, que plantou, ha cerca de 15 annos, uma centena de pés, tendo colhido fructos, preparando-os para o consumo proprio e para a fabricação de azeite.

A média conseguida na colheita foi de quarenta e cinco litros de fructos por pé, média muito favoravel, porque é superior á média europea, obtida em oliveiras já edosas.

A experiencia anima, pois, o desenvolvimento dessa rendosa cultura no sul do Brasil, ao passo que a arvore poderá ser cultivada em todo o nosso immenso littoral.

Em Caxias foi fundada uma sociedade para a importação de oliveiras da Italia.

As plantas chegadas ao Brasil deverão ser logo collocadas em viveiros, até o anno seguin-

te, para transplantação de junho a agosto.

A Inspectoria Agricola no Rio Grande presta todos os esclarecimentos, dando instrucções sobre o processo cultural a todos aquelles que quizerem cuidar desse ramo rendoso da fructicultura.

A FAUNA SUBMARINA

Assegura-se em Londres que foram descobertas em grandes profundidades oceanicas immensas reservas alimenticias.

O dr. Graham, illustre cientista britannico, declara no «Lancet», conhecido periodico de medicina, que como resultado de ensaios feitos a uma profundidade de 1.000 pés, proximo ás ilhas da Madeira, com aparelhos de pesca especiaes levando em anzões carne em alto grau de decomposição, pescou-se grande quantidade de peixes comestiveis desconhecidos. Entre elles foi recolhido um, a 2.500 pés de profundidade, que, além de outras particularidades curiosas, apresenta a do coração ficar a bater dois dias depois da morte do peixe em questão.

Ao deixar a superficie desses grandes abyssos marinhos, o peixe fallece devido devido aos gazes deitados em seu corpo por ter cessado a forte pressão do mar.

Os argonautas reaes

«O espirito aventureiro dos paulistas foi a primeira alma da nação brasileira; e S. Paulo, esse foco de lendas e tradições, o coração do paiz».
Oliveira Martins

Quanta satisfação experimento, quando
Me é possível tratar dessas almas guerreiras
Que, onustas de cobiça, em gloriosas bandeiras,
Iam, outr'ora, selva a dentro penetrando.

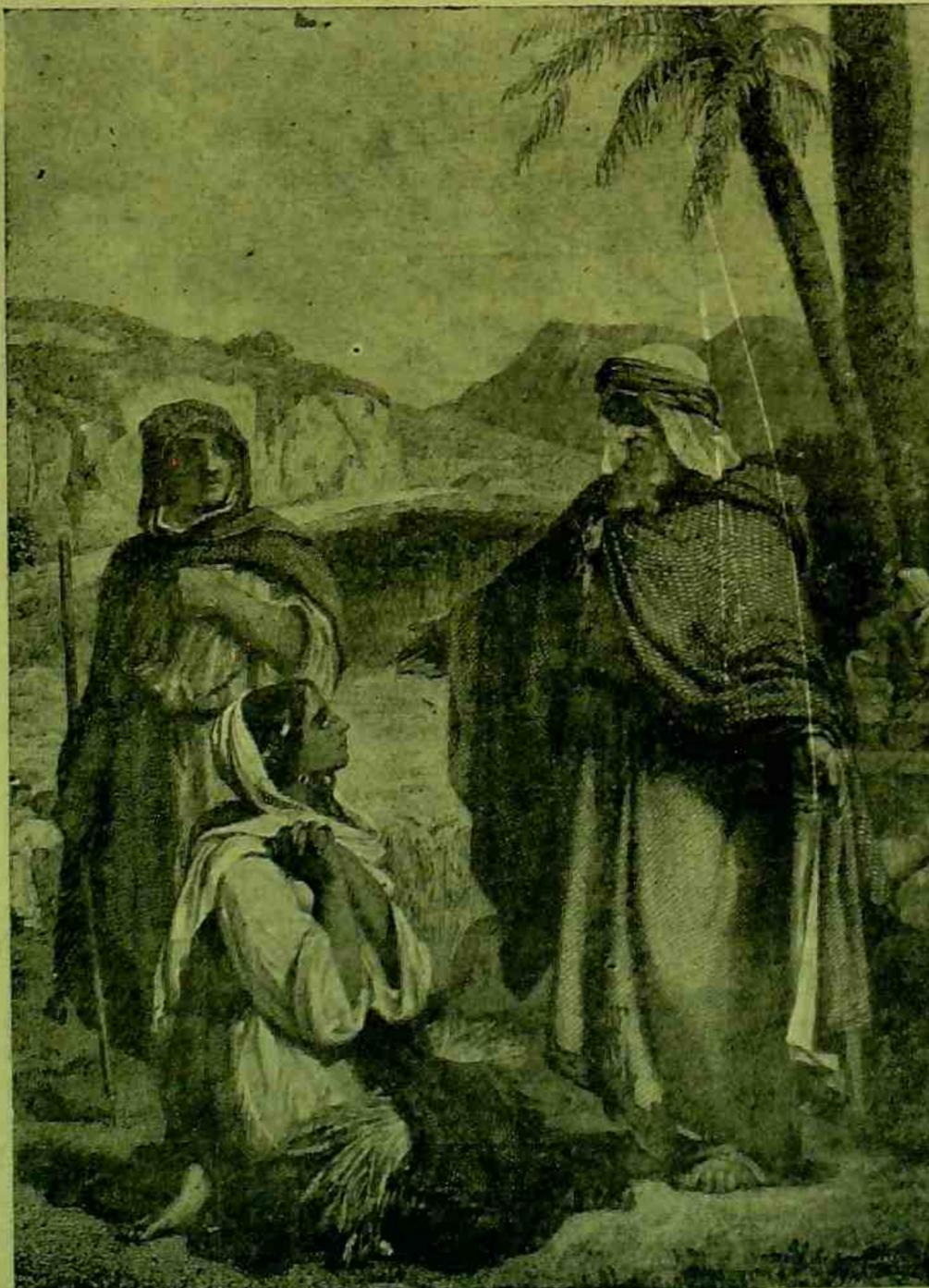
Punham-se-lhes á frente, alli, hartas barreiras
Torturantes sezões, indigenas em bando,
Rapidas cascavéis, mormaço intolerando,
Itatiayás brutaes e bestas carniceiras.

Cousa alguma, porém, lhes soffreava a cobiça.
Numa liça mortal, numa intermina liça.
E assim iam seguindo, a trancos e barrancos,

E, cousa original, de facto, onde surgiam,
Sob a benção divina e em fagueiros arrancos,
Brotavam povoações, que em breve se expandiam

S. Paulo.

FONTOURA COSTA

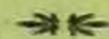


BOOZ 'ABENÇO A
JOVEN RUTH E
LHE DA' LICENÇA
PARA RESPIGAR
NO SEU CAMPO DE

TRIGO



(QUADRO DE BARRIAS)



Ruth, pobre, estrangeira,
casou-se depois com Booz,
e foi avó do grande
rei David.

NOTAS & NOTICIAS

ROMA — O Santo Padre Pio XI fundou na Hungria dois grandes asylos para as crianças orphãs e deu para esse fim 200 mil liras.

— O Cardeal van Rossum, prefeito da Propaganda, visita, em character official, o norte da Europa, i. é, a Dinamarca, Suecia, Noruega, Finlândia e Estados Ba.ticos. Em Helsingfors fará a sagração de Mgr. Buckh, primeiro bispo catholico da Finlândia.

CATHOLICOS GENEROSOS — O Bispo de Brooklyn, Estados Unidos, annunciou que estava completa a subscrição de 2 milhões de dollars (14.000:000\$000) para as altas escolas catholicas de sua diocese, e assim ia fundar mais uma. Mas a generosidade dos catholicos da Brooklyn não ficou nisso: no anno passado concorreram tambem com 18.000 dollars para os negros e indios, 40.000 dollars para o dinheiro de S. Pedro, 47.000 dollars para os necessitados da Europa, 22.000 para os orphãos, 100.000 para o Seminario e 146.000 para as missões no estrangeiro. Essas missões são nos paizes pagãos e não nos paizes christãos, como fazem os protestantes.

HORROROSO ! — Lemos num jornal italiano: « Da Allemanha, particularmente da Baviera, chegam noticias gravissimas da carestia. Familias inteiras vivem como os animaes domesticos, alimentando-se de hervas e de cousas impossiveis.

Na Baviera o clero catholico nem farinha tem para confeccionar as hostias para a santa Missa. Falta o vinho, falta a cêra, falta tudo. As condições creadas ao clero allemão fazem ficar com compaixão ».

Duma carta particular que recebemos, transcrevemos os seguintes topicos :

« Devemo-nos impôr as maiores privações, Ha leite, mas só para os doentes e para as crianças. Para comprar carne falta-nos o dinheiro. O kilo de carne é vendido por 8.000 até 12.000 marcos. Um pão se obtem por 2.000 marcos.

Um kilo de farinha costa 3.000 marcos. Os preços das fazendas são fabulosos, phantasticos. O feitio de um terno para homem custa 300.000 marcos. Um par de botinas compra-se por 70.000 marcos. Ha muita gente que nada mais pôde comprar. Os operarios não se resentem muito, porque ganham bastante. Seu ordenado é de 1.000 marcos por hora. D'oravante uma carta paga 300 marcos ».

A HORA DA GRAÇA — O commandante Yamamoto, companheiro do principe imperial do Japão, na sua viagem pela Europa, um japonês catholico, até ao apostolado, exprimiu a um dos redactores de « La Croix » as suas grandes esperanças sobre o futuro daquelle grande paiz, cerrado do budismo e do sintoismo.

Os primordios são animadores. A acção catholica intensifica-se e é a propria capital, Tokio, o centro dessa acção.

Está criada uma « Associação Catholica da Juventude japoneza », modelada pela A. C. de J. F. O commandante Yamamoto, que é o seu presidente geral, declara a sua satisfação ao vêr formarem-se nas grandes escolas do Estado e nos grandes estabelecimentos, grupos de catholicos ardentes e estimados.

São não raro, jovens do mais alto valor, os que correm ás fileiras catholicas. Ha os vindos das proprias familias dos bonzos. Não faltam as conversões de professores. E' a hora da graça soando miraculosamente, na vida interna do dilatado, imperio asiatico de 60 milhões de pagãos !

A « Associação Catholica da juventude japoneza » tem uma revista destinada á propaganda do catholicismo entre os pagãos. Conferencias são promovidas por toda a parte. Na Paschoa de 1921, registou-se um numero consideravel de baptizados de adultos. Este movimento opera-se nas altas esferas e na camada popular e estende-se, porque as conversões apparecem animadas de um character apostolico.

Nas esferas intellectuaes do Japão, após as relações seguidas com a Europa, disse o commandante, os japonezes sentem, sob o ponto de vista religioso, um « vacuo immenso ». O seu budismo e seu sintoismo, no fundo não são religiões. Como os athenienses do tempo de S. Paulo, os japonezes procuram o « Deus-desconhecido ».

VIAÇÃO AEREA NO BRASIL — E' de justiça pôr em evidencia a viagem dos hydroplanos da Marinha de guerra que foram á Bahia em missão especial nas festas de 2 de Julho, que alli, este anno, obtiveram o maximo brilhantismo. Toda essa viagem se fez normalmente, sem o menor accidente, alcançando osapparelhos, mathematicamente, ás horas determinadas, as etapas e por fim o ponto de destino.

E' de notar, ainda, que levavam 6 passageiros, o que tornava ainda maior a responsabilidade dos seus pilotos.

Deste modo fica praticamente demonstrado que a nossa Marinha de Guerra possui excellentes unidades para a navegação aerea, bons pilotos aviadores, e que, portanto, o serviço ha pouco tempo creado, de defeza aerea da nossa bahia, pôde desde logo justificar as esperanças de que em breve se extenda por todo o littoral brasileiro.

AS PLANTAS MAIS RENDOSAS — As principaes plantas exoticas cultivadas nos Estados Unidos da America do Norte, são : A laranja selecta, que foi levada do Brasil, em 1872, para a California, produz, actualmente, colheitas no valor de 144.000 contos de réis, calculado o dollar a 9\$000. Só no districto de Pomona, na California, a colheita de fructas monta a 156.000 contos (16.000.000 de dollars). O trigo « Durum », introduzido da Russia, dá colheitas no valor de 450.000 contos. A selecção de especies de algodoeiros de fibra longa, originarios do Egypto, que estão sendo cultivados no

sudoeste, em 1919 produziram 180.000 contos; o capim «Sudan», também do Egypto, introduzido em 1909, produziu 90.000 contos de forragens. A «feterita», sorte de sorgo, produziu 144.000 contos de forragem. Mais de 1.000 variedades de «soy beans» (glycine hispida) da China, vão sendo experimentadas e oito seleccionadas, das melhores variedades. A alfafa do Peru, introduzida em 1899, é a variedade mais productiva no sudoeste.

A CAMINHO DE ROMA — A Inglaterra já vae longe na estrada que conduz a Roma.

Em uma reunião da Igreja Anglicana, Lord Halifax falou em termos muito optimistas da volta dos protestantes ingleses para a Igreja Catholica.

Referindo-se ao estado actual do protestantismo, á sua falta de disciplina, ao descuido do domingo, dizia :

«Qual o remedio para tantos perigos? Na guerra foi preciso pôr «um só chefe», para se evitar a derrota. Para o feliz exito na guerra da Igreja contra a incredulidade é preciso também um só pastor. Na guerra o chefe era Foch e agora o chefe deve ser Pio XI».

A imprensa protestante commentou favoravelmente as opiniões de Lord Halifax e declarou que foi erro muito grande haver o protestantismo deixado a união com a Igreja Romana.

Interessante o negocio! Aqui os americanos querem que os brasileiros fiquem protestantes, e na Inglaterra os protestantes querem ficar catholicos, porque desejam paz e felicidade.

AVES DE CAÇA ARGENTINAS — As aves de caça argentinas têm obtido, ultimamente, largo consumo nos Estados Unidos.

Codornizes, perdizes e faisões da America do Sul figuram constantemente nos cardapios dos principaes hotéis, restaurantes e clubs da cidade de Nova York.

Como a venda de caça local é prohibida por lei estadual, as importações da Argentina, no anno passado, atingiram a elevada cifra de 131.000 codornizes, 36.000 perdizes e 15.000 faisões, que entraram no porto de Nova York e foram consumidos pelos epicuristas possuidores de amplos recursos financeiros.

A Republica Argentina, como se vê, parece ter quasi que o monopolio do supprimento de aves de caça, na America do Norte, pois a totalidade das importações de outros paizes attingiu apenas 54.000 aves de todas as especies.

A lei de conservação da caça do Estado de Nova York restringe a importação e venda de aves de caça, limitando-se ás carcassas não depennadas de aves de caça, e estabelece mais que cada ave seja marcada, sob a fiscalização da commissão, com um sello indestructivel, pelo qual é cobrada uma taxa de cinco centavos por cada sello. Estas agulhetas ficam presas á ave, mesmo no correr dos processos de cozer e servir. A lei permite, porém, a venda de alces, veados, faisões, gansos ou patos, criados neste paiz, em uma ilha ou cercado, sob a condição

de que o dono tenha obtido préviamente da commissão uma licença de criador.

A MAIOR LOCOMOTIVA — A mais possante locomotiva do mundo é, naturalmente, norte-americana. Foi construida nos Estados Unidos pela Companhia de Eric.

Pesa 387 toneladas, e pôde puxar um trem de 18.200 toneladas, occupando dois kilometros de via ferrea.

O maior locomotor electrico é, egualmente, norte-americano. Foi encommendado pelo Chicago Milwake Saint-Paul Railroad. E' uma machina com 27 metros de comprimento, composta de dois chassis articulados, que lhe permitem fazer facilmente as curvas mais fechadas. Sua potencia total é de 4.200 H. P. por um peso de 275 toneladas.

A concorrência ao nosso café — Occupando-se do augmento da produção de café dos paizes nossos concorrentes, o sr. Antonio de Queiroz Telles assim se manifesta, depois de pôr em destaque a importancia dessa questão :

«A Colombia dobrou a sua produção em tres annos, desde 1913 — época em que se iniciaram novas plantações em grande escala. A safra de 1913-14 foi de um milhão de saccas mais ou menos. A de 1921-22 foi avaliada em um milhão e quinhentos mil. Calcula-se que lá existem cincoenta milhões de caféeiros novos, os quaes, ao entrar em produção dentro de pouco tempo, podem trazer um augmento de cerca de quatrocentas mil saccas á produção do paiz. Em 1925 estima-se que a Colombia fornecerá aos mercados mundiaes nada menos de 2.500.000 saccas.

A America Central estava produzindo um milhão e quinhentas mil saccas até 1911, e hoje produz um milhão e oitocentas mil. E' opinião que desde que os preços se mantenham (e para isso elles contam com a acção valorisadora do governo brasileiro), dentro de poucos annos, ella chegará a produzir facilmente dois milhões de saccas.

As Indias hollandezas, occupam hoje o terceiro lugar entre os paizes productores de café, logo depois da Colombia, e num decennio, quintuplicaram a sua produção, muito embora Java, como já foi dito, seja o paraizo das pragas cafeeiras. Sumatra, em 1910 produzia apenas 56.000 saccas de café. Em 1919 sua safra subia a 205.635 saccas. Portanto, pode-se esperar que num triennio traga ao consumo 400.000 saccas. Se assim succeder, as Indias hollandezas, dentro de cinco annos, elevarão sua produção a cerca de um milhão e quinhentas mil saccas. Tem a seu favor os salarios minimos que recebem os trabalhadores tirados de uma população de 30 milhões de indigenas. Demais, o café exportado não paga impostos de sahida, o que lhe permite competir vantajosamente com o café paulista, super-tributado em ouro e papel. (Boletim da Directoria de Industria e Commercio. Dezembro de 1921.)



Irmãs de Caridade

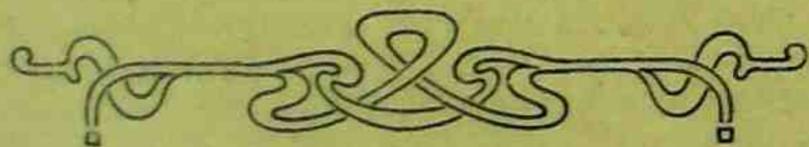
Essas, que shi vão em longa fila, aos pares,
Vesti'o azul, mais forte que a saudade,
Abandonaram paes, amigos, lares,
Festas e risos, pela caridade.

Firmes, affrontam guerras, pestes, mares,
Sem ambições. Somente pela piedade,
Levam consolo a todos os pezares,
Têm carinhos de mães para a orphandade.

Sobre as cabeças onde passou breve
Um sonho, olhae como singela e calma
Cada uma passa conduzindo, leve,

Uma serena borboleta espalma,
Symbolizando, em seu alvor de neve,
Toda a doçura que lhes mora n'alma.

ANNIBAL TEOPHILO



PRIMEIRA COMMUNHÃO EM SANTA ADELIA



INTRIGAS DO

ESPIRITISMO

O «Jornal do Commercio» de S. Paulo, publica o seguinte :

Paris, Maio de 1923 — O mundo espirita está intrigado, na perspectiva da excomunhão do celebre «medium» Nicolesco, que, em 1917 durante a guerra, exercia a sua profissão em casa de um rico banqueiro de Bucarest, sr. Stefanesco, em cujos salões se reunia a mais considerada sociedade romena afficionada ás sciencias occultas. Tão maravilhosas eram as communições de Nicolesco, com os espiritos do valle do Nilo, mortos ha mais de tres mil e quinhentos annos, que uma filha do banqueiro, a Senhorinha Mimi Stefanesco, escriptora e poetisa, se decidiu a redigir tão assombrosas noticias, as quaes, ao fim de vinte sessões, davam uma novella interessante, passada no tempo de Amenophis IV, e da Rainha Taia.

Nos ultimos mezes, quando Lord Carnavon exhumou a sagrada mumia, o sr. Stefanesco, que não é debalde um homem de negocios, lembrou-se de publicar a novella dictada «pelo medium» aproveitando habilmente o reclamo proporcionado pelo egyptologo inglez.

Ao mesmo tempo, o livreiro francez Fasquelle, servindo-se precisamente, tambem, da descoberta de Lord Carnavon, reimprimia a novella de Maurice Walleffe, «O manto verde», publicada em 1909, mudando o primitivo titulo pelo da heroína da narrativa : «Rainha Taia».

O caso, como se vê, não tem, até aqui, nada de particular. Mas acontece que a «Rainha Taia» chegou a Bucarest, onde o banqueiro a comprou a titulo de curiosidade. Leu-a, naturalmente — nem para outro fim a adquirira — e cahiu das nuvens quando constatou que o livro é absolutamente identico ao de sua filha — o tal que o «medium» dictara.

Indignado, entregou Maurice Walleffe á justiça, accusando-o de lhe haver roubado um dos manuscritos espiritistas de 1916. Estupefacção do novelista francez que, por seu turno, vê no livro da Senhora Stefanesco a reprodução exacta do seu, publicado dez annos antes, e queixa contra o banqueiro romeno que foi parar ao tribunal sob a accusação de diffamador. Agora o mais engraçado de tudo : o «medium» Nicolesco, o mesmo que metteu Stefanesco na embrulhada, é, nem mais, nem menos, sua excellencia o sr. ministro do Commercio da Romenia, actualmente residindo em Paris.

Calcule-se o máu bocado que este senhor estará passando, agora, que, esquecido já das suas velhas habilidades mediumnicas, nem por sombras podia lembrar-se de que a descoberta do tumulto viesse determinar-lhe tamanha sensaboria, que é um descredito para elle e um golpe de morte para as theorias espiritas.

■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■

PSYCHOLOGIA E LOGICA, por Ch. Lahr, traducção e adaptação aos programas officiaes por Ludgero Jaspers. (Companhia Melhoramentos de São Paulo).

Eis um verdadeiro thesouro para as classes intellectuaes de nossos dias.

As ideias abstractas e universaes são ao mesmo tempo o alicerce e a apice da sciencia: ideias que só acham sua orientação e exposição methodica nos cursos de philosophia. Quanto ao mundo espiritual considerado á luz da pura razão, é só a philosophia que o perlustre e desenvolve aos nossos olhos.

As nobres e descortinadas intelligencias é claro que não se hão de satisfazer com meras especulações sobre a quantidade, embora sob o aspecto mathematico: afinal referem-se a objectos materiaes, bem que generalizados pelo sciencia: é-lhes necessario elevar as vistas ao suprasensível, aos problemas que ultrapassam a percepção dos sentidos. Neste curso de philosophia sabiamente desenvolvido pelo autor não somente para utilidade dos noveis estudiosos da sciencia, mas tambem para as intelligencias exercitadas em outros ramos do saber, acharão resolvidos muitos problemas que não poucas vezes lhes terão agitado o espirito.

São 544 paginas de sã philosophia versantes sobre a alma, seus actos e faculdades (Psychologia) e as leis do pensamento, guiando-o para a aquisição da verdade (Logica).

O estylo é fluido e propriamente didactico, evitando o que possa distrahir a imaginação das ideias transcendentaes.

A obra philosophica do P. Lahr poderá servir de guia aos catholicos intellectuaes afim de não deixar-se embair de muitos outros autores, que, sem a devida competencia, tratam desses assumptos e põem-se de encontro ás verdades da religião.

— ■■■ —

O melhor modo de divulgar o ensino primario no Brasil, por Jorge Augusto Büchler e Pedro Deodato de Moraes. (Companhia Melhoramentos de São Paulo).

O problema da diffusão do ensino vêm apalxonando desde muito tempo uma parte das classes dirigentes do paiz, havendo só a desvantagem de que aquelles que finalmente o hão de rezolver com actos executivos não são geralmente nem professores nem directores de escolas. A interessante e bem estudada monographia que temos á vista propõe as soluções mais equitativas especialmente sob o ponto de vista estatistico e economico, tendo sido elaborada por autores experimentados na direcção desse ramo de cultura mais necessario, como fundamento e substratum de todos os demais estudos e de toda a cultura geral de uma nação.

Contando com a boa vontade dos dirigentes politicos em cujas mãos está o poder de elaborar e sancionar as leis e decretos concernentes, julgamos que não seria impossivel promover sobre as bases propostas nos onze

pontos desta Monographia o ensino primario em todo o Brasil, sobretudo facilitando as generosas iniciativas dos que se dedicam ao ensino privado.

— ■■■ —

Grammatica franceza elementar, por Julião Fauvel. (C. Melhoramentos de S. Paulo).

Em 108 paginas dá o sr. Fauvel as regras mais practicas sobre a phonetica, morphologia e syntaxe da lingua de Bossuet, não faltando os exemplos necessaria á boa comprehensão das mesmas.

Atendendo ao methodo directo empregado pelo distinto autor nos seus dous cursos de conversação franceza, este livrinho vem servir como de consulta e orientação dos alumnos que empregaram previamente aquelle methodo com seus mestres e companheiros. Por isso, as regras vêm escriptas em francez.

Assim, a theoria grammatical é o complemento do methodo directo da conversação, systema este geralmente adoptado pelos professores de linguas e que sem duvida é o mais perfeito, especialmente quando a lingua natural do alumno é da mesma familia ou raça que aquella que trata de aprender, como acontece neste caso para os que falam em portuguez.

P. L. S. C. M. F.



MARIA DA FÉ

FALLECIMENTO

Depois de longos mezes de atrozes padecimentos, entregou sua alma ao Creador, a veneranda ancã, D. Graciana Paulina Simões, um dos primeiros habitantes desta Villa, de ond eera natural.

Creada desde tenra infancia por piedosa familia catholica, «siá» Graciana — como geralmente era conhecida — soube aprender o exemplo e conselho deixados por seus bemfeitores e bemfazejos educadores, empregando os dias de sua utilissima existencia na pratica do bem, do trabalho e da oração.

Possuidora de magnanimo coração, a par de uma alma carinhosa e meiga, sentimentos estes que lhe ornavam o semblante alegre e risonho, a fervorosa devota sabia captivar e prender com os laços de sua excessiva modestia e delicadeza a todos que tinham o prazer de estar em seu convivio.

Embora apertinaz molestia que ha muito lhe vinha roubando as forças, ainda «siá» Graciana, zombando de seu proprio soffrimento, caminhava vagarosamente para assistir ao Santo Sacrificio da Missa e, á noite, não deixava de comparecer á reza. Crente fervorosa, fazia parte de varias associações religiosas, sendo zeladora em tres Irmandades.

O seu passamento, como quanto esperado, repercutiu tristemente pelo povo local, onde a finada era grandemente estimada.

Ao seu sepultamento, que tev elogiar no dia 9 de Julho, compareceram as irmandades de que a extincta pertencia, assim como elevado numero de pessoas amigas da finada.

Do Correspondente

Benção... ou maldição ?

POR AMELIA RODRIGUES

Médicos, pharmacia, laboratorios, não houve recursos que se não empregassem no tratamento, mas D. Francisca era um caso perdido, disseram os oculistas com unanidade. Arterio-sclerose complicada com outras doenças antigas. Poderia resistir muito tempo, á força de cuidados, mas tambem podia morrer de um momento para o outro.

Afinal de contas todos nós estamos inteirados disso: a morte está sempre alli atraz da porta, de foice levantada, á nossa espera.

D. Francisca ainda podia andar. Eurydice mostrou-lhe a casa, os jardins, o terreno todo. Ella sorria com um sorriso tão amoroso que inspirou sympathia a todos. Parecia que no seu rosto e nos seus olhos havia já alguma coisa do além...

Notou logo que alli ninguem se occupava nem preocupava de religião, que ninguem ia á missa aos domingos, e um dia fallou francamente á nora, que fez um tregeito desdenhoso.

— Ora, mamãe, isto de igreja e de missa é bobagem. Simas não quer. Papae tambem não queria. Eu fui educada sem preconceitos religiosos.

A velha mineira suspirou.

Os meninos... ao menos... são baptizados?

— Oh, isso sim. Porque não? E' o costume. E Simas precisava de ter uns compadres bem cotados na praça.

Ella riu, deixando vêr a fleira de dentes brancos, a gusa estriada de ouro.

— Você gosta de lêr, Carmen?

— Gosto muito.

— Pois então... porque não lê alguma coisa que a oriente neste assumpto? Olhe que é o mais importante!

— Livros de padres? Qual o que! Eu leio coisas leves, ou agra am: romances apimentados, poesias modernas...

A bôa se hora suspirou outra vez, de funda tragua. Não havia nada a tirar dali. E comtudo Carmen não era má, não era... faltava-lhe direcção, apenas direcção para o bem verdadeiro.

Muitas vezes ao entardecer, sentada na sua poltrona commodis junto da janella, D. Francisca rezava o rosario todo e ficava d'pois a meditar, calada, em tudo aquillo. Era deploravel o est. do espirital da casa de seu filho, e o delle proprio. Não imaginava tanto! Os netos não sabiam rezar; Eurydice, já com 12 annos, ainda não tinha feito a 1.ª Communhão. Que devia fazer para pôr cõbro a semelhante miseria?

E pensava... pensava... rogando a N. Senhor lhe mandasse uma inspiração, uma luz...

Ella era muito intelligente, e tinha sido, no tempo do collegio, a primeira alumna do curso de religião. Quando, já viuva, longe dos filhos, isolada na sua fazenda, não tinha visitas aos domingos, embebia se largas horas na leitura de bons livros, que a consolavam, cravando-lhe na mente, cada vez mais, a idéa do céu e do futuro eterno...

Creára os filhos inculcando-lhes os princípios christãos; mas Gustavo afastára se do lar a'nda novo, para seguir a carreira de commercio; casara-se; depois de casado ia raramente á fazenda, e ella, toda entregue ao prazer de vel-o, não o interrogava bastante sobre esse ponto essencial.

Agora arrependia-se e lamentava intensamente essa falta. Teria podido falar-lhe com força, arrancar-lhe a verdade em relação aos seus sentimentos religiosos, discutir com elle, saber si elle a'nda cria em Deus ou não...

E a santa velhinha rezava... e a sua oração subia para o infinito... carregada talvez por aquellas nuvens de ouro que bordavam o crepusculo da tarde...

Como ella amava aquelle filho, retrato vivo do marido, o maior amor de sua vida! Perde-lo na eternidade?... Que pensamento horrivel, Senhor Jesus!...

E as lagrimas da pobre mãe caham, uma a uma, longas, amarissimas...

Uma vez Gustavo chegou e surpreendeu-a, chorando.

— Mamãe, que tem?... Porque chora assim?...

E beijou-lhe as faces molhadas.

— Choro por ti, meu filho.

— Por mim, mamãe? Mas... eu sou feliz. Nada me incomoda.

III

— Choro por tua alma.

Dissera aquillo num repente doloroso, todavia lembrou-se de que podia aproveitar a occasião para interrogar o filho.

Gustavo estremeceu, mas sahio se com uma pilheria:

— A minha alma vae bem, mamãe.

D. Francisca traspassou o com um desses olhares perfurantes que vão até ao fundo da consciencia e dizem mais do que as mais cor-tantes palavras.

O negociante abaixou os olhos e mudou de conversa.

— Olhe, mãe, trouxe aqui estas tamaras para você. Veja como estão fresquinhas. E agora dá licença, sim? Vou jantar.

E sahio.

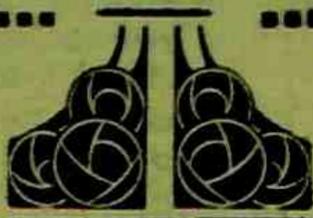
•••

Não, ella não podia deixar o caso assim, sem uma interferencia de sua parte. Parecia-lhe que aquella impiedade era somente superficie; que o fundo era bom e aproveitavel.

Continua.

JOALHERIA

Casa Castro



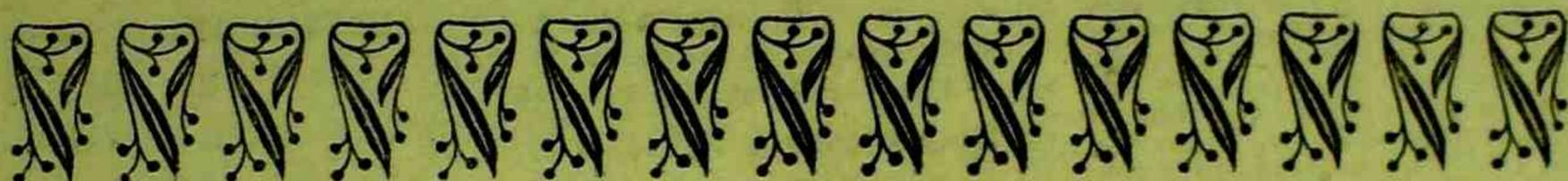
CASTRO, PUIG & C.

Jóias, Relógios, Pratarías, Metaes, e
artigos para presentes,
aos preços mais baratos da praça

Concertam-se e
Reformam-se jóias

Grande especialidade em medalhas
de Santos, de diversos formatos
TELEPH. CENTRAL 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D — S. PAULO



Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

S. PAULO — D. Maria Penteadó agradece ao C. de Maria uma graça alcançada por ter sahido marido bem de uma operação que fez. — Maria Fuzaro agradece ao Coração de Maria diversas graças e pede sua publicação na «Ave Maria». — D. Maria Candida Viadana agradece um favor recebido por intermedio de Sor Therezinha. — Viuva Marques Schimidt agradece cinco Tgraças recebidas do Coração de Maria. — D. Alcina de Jesus Valverde agradece ao Coração de Maria uma graça especial. — D. Alzira Moreira Machado encomenda uma missa por alma de Margarida, em honra de Nossa Senhora.

JANUARIA — D. Maria Olympía, cumprindo a sua promessa, assigna por um anno a revista «Ave Maria».

S. PEDRO DOS FERROS — D. Elisabe Farasi recebeu e agradece um favor do Coração de Maria.

PAU D'ALHO — Sr. Mario Augusto Bueno reforma sua assignatura e publica seu agradecimento e cumprimento de promessas.

COTIA — D. Escolastica Pinto publica seu agradecimento ao Coração de Maria por favores recebidos.

VILLA BRAZ — D. Maria Zenobia Braga encomenda tres missas de promessa.

CASA BRANCA — D. Andralina Correa Castro pede celebrar uma missa conforme a sua intenção.

ARAGUARY — D. Maria Soares de Azevedo publica seu agradecimento e encomenda uma missa por ter sido feliz numa operação.

FARTURA — Sr. Marcelliano Loureiro de Mello agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça obtida por meio da novena das tres Ave Marias e toma uma assignatura da revista «Ave Maria» em sumprimento da promessa que fez.

BARRA DO PIRAHY — D. Olivia Correia em cumprimento de uma promessa toma uma assignatura da revista «Ave Maria».

CIDADE DO CARMO — D. Maria Luiza Benjamin pede celebrar duas missas neste Santuario.

CAMPINAS — D. Candida de Barros agradece ao Maternal Coração de Maria a graça de seu marido ter sido feliz n'uma operação muito arriscada. Com o coração

cheio de gratidão vema externar o seu agradecimento por maio destas columnas e manda celebrar uma missa no altar de tão boa Mãe. — D. Maria Eugenia de Oliveira Freitas agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e manda rezar uma missa para as almas e publicar a graça na «Ave Maria».

PASSO FUNDO — D. Paulina Marchionatti encomenda tres missas de promessa por alma de sua filha Annita Laregaro.

VALLINHOS — Sr. Benedicto Marcellino Camargo em cumprimento de uma promessa toma assignatura da «Ave Maria».

STA. RITA DE PASSA QUATRO — D. Maria de Almeida Palhares encomenda duas missas em acção de graças por favores recebidos.

SOLEDAD, D. PARA' — Sr. João de Moura Machado pede celebrar duas missas de promessa.

CRAVINHOS — D. Maria Elvira Faveiros e Guercindo Machado participam seu casamento realizado no Santuario de Nossa Senhora da Aparecida, como prova de gratidão por favores recebidos.

SOROCABA — Uma devota agradece duas graças recebidas por intermedio da novena das tres Ave Marias, e envia 2\$000 á nossa boa Mãe.

AVARE' — Sr. João Candido Luz agradece ao Coração de Maria uma graça e entrega 2\$000 para a publicação.

BICA DE PEDRA — D. Escolastica Mello Castanho envia a importancia de 5\$ para uma assignatura da revista «Ave Maria» conforme promessa xque fez e dá tambem 1\$ para a publicação da mesma.

QUAXIMA — D. Antonietta Zago cumpre sua promessa e encomenda uma missa por um favor recebido.

VILLA NOVA DE LIMA — D. Maria Amella Marques agradece um favor recebido de Nossa Senhora da Piedade. — D. Maria da Conceição Alves Villale, agradece um favor e entrega para as despesas da «Ave Maria» 5\$000 de promessa. D. Olinda Alves manda celebrar uma missa e toma duas assignaturas da revista. — D. Olympia Maria, em cumprimento de promessa assigna a revista.

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars. Bispos brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62

Telephone, Cid. 941 — S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

É o vinho recommendado por differentes meios para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62

Telephone, Cid. 941 — S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão e malha. Galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual.

RUA S. BENTO N. 86

Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

DR. ROBERTO GOMES CALDAS

Chefe do serviço de clinica medica de creanças da Santa Casa de São Paulo. Clinica medica com especialidade nas doenças das creanças.

Cons. e Res.: Rua Major Quedinho, 5
De 2 e meia ás 4 e meia h. da tarde
Telephone, Cidade 5403 - S. Paulo

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI**

CLICHÉS EM ZINCO E COBRE

Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14

TELEPHONE, CIDADE 5865

S. PAULO

= CASA PIO X =

Unica casa que tem um sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias. — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Xerez para consagrar
e de Vinho Rioja tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEG. «ARNAVA»

SAO PAULO

Pede-se endereçar toda correspondência para a Caixa Postal N.º 1839

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO Dr. A. FELICIO dos SANTOS

Rio, 18 de Agosto de 1919. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiase obtive os melhores resultados.

Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para cê-la.

Seu amigo agradecido.

(10) — Dr. A. Felicio dos Santos

Para mudanças de Residencia

servam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupon abaixo:

O assignante _____

mudou-se de _____

para _____



Officina propria
para
— PELLER —

Para lavar, reformar,
confeccionar:
a cargo de habilissima
— professional —

— FREGOS VANTAJOSOS —
Rua Direita, 18-2o | SCHADLICH & C.

CASA LEBERT

RUA SAO BENTO, 3 - Sobrado — SAO PAULO
Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias
Damascos, galões, gregas, franjas, ramos bordados e

emblemas de applicação para paramentos e estandartes. Canotilho para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc. etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

LEBERT & COMP. - São Paulo
RUA SAO BENTO, 3 — Sobr. — CAIXA POSTAL, 746